

IN MEMORIAM



PROFESSOR CARLOS GAMA  
1904 — 1963

Antônio Carlos Gama Rodrigues nasceu em Cruzeiro, Estado de São Paulo, a 16 de abril de 1904. Após o curso secundário feito em Lorena, e com apenas 16 anos, ingressou na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, onde fez todo o curso com distinção, conquistando medalha de ouro. Em 1926 defendeu tese de doutoramento — “Cirurgia das Vias Lacrimais” — aprovada com grande distinção e com a qual conquistou o prêmio “Carlos Botelho”, conferido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Carlos Gama iniciou sua carreira profissional em Guaratinguetá, onde fundou o “Instituto Cirúrgico Gama Rodrigues”, mas, em 1928, retornou a São Paulo, tendo sido nomeado médico adjunto da Santa Casa de Misericórdia, onde, a par de suas atividades como cirurgião, começou a demonstrar grande interesse pelas doenças do sistema nervoso, publicando, já em 1929, aconselhado pelo Professor Enjolras Vampré, trabalhos sobre neuralgia do trigêmeo, tendo aperfeiçoado a técnica para alcoolização do gânglio de Gasser. Aumentando dia a dia seu interesse pela neurocirurgia, passou a trabalhar como assistente da Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde teve ensêjo de iniciar-se no magistério. Em 1938 conquistou, mediante concurso no qual obteve distinção, o título de Docente-Livre de Clínica Neurológica. Em 1943 conquistou, mediante concurso, a cátedra de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, lecionando até 1948, momento em que resignou à Cadeira, retornando para São Paulo. A maior parte da vida médico-científica de Carlos Gama desenvolveu-se na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; tendo se dedicado inteiramente à Neurologia e Neurocirurgia e trabalhando assiduamente, foi, em 1946, nomeado chefe da Clínica Neurológica, fundando, em 1950, o Pavilhão de Neurologia e Neurocirurgia da Santa Casa, por onde passaram numerosos neurocirurgiões brasileiros.

Carlos Gama foi sócio fundador da Associação Paulista de Medicina e organizador do Departamento de Neuro-Psiquiatria dessa Sociedade, membro titular da Academia Nacional de Medicina, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, fundador e Presidente da Secção Brasileira do Colégio Internacional de Cirurgiões, Presidente internacional do Colégio Internacional de Cirurgiões, membro honorário da Sociedade Chilena de Neurologia, da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria de Buenos Aires, da Academia Brasileira de Medicina Militar e da Academia Espanhola de Cirurgia. Recebeu a Comenda da Ordem do Mérito Sanitário da Espanha, da Ordem do Mérito Médico do Brasil e o título de Professor Honorário da Faculdade de Medicina da Universidade de Bordeaux.

Carlos Gama foi um dos pioneiros da neurocirurgia do Brasil e, como tal, encontrou grandes obstáculos para a implantação de tão difícil especialidade. Não fôssem sua capacidade de trabalho e seu brilhantismo profissional, assim como sua firmeza e obstinação, a neurocirurgia brasileira teria perdido um dos seus grandes incentivadores. Além de sua atividade médico-científica intensa, como o demonstra o grande número de trabalhos publicados, não descurou da parte humanitária, desempenhando com proficiência o cargo de Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, sendo sempre um trabalhador pelas causas comuns da classe médica e, especialmente, dos assuntos relativos à Santa Casa de Misericórdia.

A despeito de suas grandes responsabilidades e de sua intensa atividade, o Professor Carlos Gama era pessoa afável e alegre, bom companheiro, estimulador das boas idéias e empreendimentos dos que dêle se aproximavam. Cortando bruscamente uma carreira ainda promissora, quis a fatalidade que Carlos Gama viesse a falecer prematuramente, em 25 de agosto de 1963, em conseqüência de traumatismo cranio-encefálico, privando a Medicina brasileira de uma figura exponencial e altamente representativa.